

PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO GESTÃO 2009-2013

ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim Eletrônico Nº. 116 – 18 de Novembro de 2011

Este boletim contém as seguintes matérias:

- Profissionais da região de Osasco recebem AASPTJ-SP
- -Fórum de Debates Pró Organização Política e Sindical dos Trabalhadores em Atividades Psico-Sociais
- -Portaria CNJ Nº 124: Estudos sobre condições de saúde dos magistrados e servidores do Poder Judiciário
- Mais de 600 adoções realizadas pelo Cadastro Nacional
- CFP coloca no ar site sobre Psicologia e Drogas
- -19 de Novembro: Dia mundial para a Prevenção do Abuso e da Violência contra Crianças e Jovens
- Lançamento do livro: A sombra da mãe Psicanálise e Vara de Família
- -Exposição Itinerante: Construindo uma nova cultura de prevenção primordial da violência doméstica contra crianças e adolescentes na cidade que eu quero
- I Encontro de Antropologia Forense do IML de São Paulo
- Congresso sobre transtornos mentais e o ambiente de trabalho





No último dia 16, conforme cronograma, foi realizada visita à Comarca de Osasco, sendo que o convite para participação neste encontro foi extensivo às equipes técnicas das comarcas daquela região.

Pela AASPTJ-SP, compareceram a presidente, Elisabete Borgianni, a Vice-presidente, Catarina Volic, a primeira tesoureira, Esther Katayama e a assessora da diretoria Vilma Regina.

Estiveram presentes assistentes sociais e psicólogos das Comarcas de Osasco, Barueri e Vargem Grande Paulista.

Na ocasião, foram apresentadas as ações da Associação, através de seus GTs, especificando as principais



atividades referentes aos aspectos técnicos, políticos e administrativos. Abordou-se também a questão do estudo e reflexão acerca dos rumos desta entidade e seu estatuto frente a uma possível mudança futura em termos de organização sindical e associativa.

Próximas reuniões regionais:

18/11 – Capital
02/12 – Registro
Vilma Regina da Silva, assessora da diretoria

Fórum de Debates Pró Organização Política e Sindical dos Trabalhadores em Atividades Psico-Sociais

FÓRUM DE DEBATES PRO ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL DOS TRABALHADORES EM ATIVIDADES PSICO-SOCIAIS

Promove o Seminário:

Condições de trabalho e adoecimento, organização dos trabalhadores e a conquista da redução de jornada

Data: 25 de novembro de 2011 (sexta-feira)

Local: Auditório do Fórum das Varas Especiais da Infância e Juventude. - Rua Piratininga, 105- Brás - São Paulo

Informações e inscrições gratuitas pelo telefone:(11)3256-5011 AASPTJ-SP, com Sra. Wanderlí, ou pelo e-mail: aasptjsp@aasptjsp.org.br
VAGAS LIMITADAS

PROGRAMAÇÃO:

15hs: Credenciamento

15hs30: Mesa de Abertura

Coordenação: Eliane Macedo Cliquet - Tribunal de Justiça - Varas Especiais Comissão Organizadora do Fórum de Debates (Eliane Macedo Cliquet - TJ-SP e Maria Helena Machado- Fundação Casa), Representante do Fórum das Varas Especiais da infância e Juventude e Representantes do CRESS e CRP (a confirmar).

16hs: Mesa Temática: Condições de trabalho e adoecimento, organização dos trabalhadores e a conquista da redução de jornada

Coordenação: Dra. Elisabete Borgianni- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Palestristas: Prof. Dra. Renata Paparelli- Psicóloga, professora e supervisora de estágios em saúde do trabalhador pela PUC/SP, especialista em Saúde do Trabalhador pelo CEREST/SP, mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e Doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP.

Hugo Nicodemos Coviello – Cientista Social, Servidor do Tribunal de Justiça de São Paulo, Membro da Diretoria da Associação dos Servidores da Justiça da Baixada Santista- ASSOJUBS e Coordenador Geral do Sindicato dos Servidores do Judiciário Estadual da Baixada Santista, Litoral e Vale do Ribeira- SINTRAJUS

17hs30: Debates e Encaminhamentos

18hs30: Encerramento

Comissão organizadora do Fórum de Debates: Angela Aparecida (Fundação Casa); Eliane Macedo Cliquet (TJ-SP); Elisabete Borgianni (TJ-SP); Fernanda Magano (Sistema Prisional); Isabel Arruda (MP-SP); Ligia Castelo Branco (TJ-SP); Lilian Macedo (TJ-SP); Maria Helena Correa (TJ-SP); Maria Helena Machado (Fundação Casa); Marinalva Tozzi (Fundação Casa); Melina Miranda (Defensoria Pública); Neuza Paiva (Fundação Casa); Renata Silva (Defensoria Pública).

Portaria CNJ Nº 124: Estudos sobre condições de saúde dos magistrados e servidores do Poder Judiciário

PORTARIA Nº 124, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2011

Institui Grupo de Trabalho para elaborar estudos e apresentar propostas relativas às condições de saúde dos magistrados e servidores do Poder Judiciário.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO as informações dos tribunais de que tem havido sensível aumento na incidência de doenças físicas e emocionais entre magistrados e servidores do Poder Judiciário, relacionadas com o ambiente, características e condições de trabalho;

CONSIDERANDO que tais patologias levam a afastamentos, temporários ou permanentes, com prejuízo para a atividade judiciária;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Conselho Nacional de Justiça, Grupo de Trabalho para elaborar estudos relativos às condições de saúde física e emocional de magistrados e servidores do Poder Judiciário, e apresentar propostas para ações ou programas que revertam esse quadro.

Art. 2º O Grupo de Trabalho será composto por:

- I Antônio Carlos Alves Braga Junior, Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça;
- II Marcelo Martins Berthe, Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça;
- III Sílvio Marques, Desembargador Auxiliar da Corregedoria Nacional do Conselho Nacional de Justiça;
- IV Dalila Nascimento Andrade, Desembargadora Federal do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região;
- V Roberto Portugal Bacellar, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná:
- VI Vera Regina Müller, Juíza de Direito aposentada, representante da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul AJURIS.

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho poderá contar com o auxílio de outras autoridades ou especialistas de entidades públicas e privadas com atuação em área correlata.

- Art. 3º O Grupo de Trabalho será coordenado pelo Juiz Auxiliar da Presidência Antonio Carlos Alves Braga Junior.
- Art. 4 º Havendo necessidade de deslocamentos, o pagamento de diárias, durante o período, será regulado pela Instrução Normativa nº 35, de 5 de fevereiro de 2010, do Conselho Nacional de Justiça.
- Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Mais de 600 adoções realizadas pelo Cadastro Nacional

O Cadastro Nacional de Adoção, criado pelo Conselho Nacional de Justiça em abril de 2008, já possibilitou a inserção de 626 crianças ou adolescentes em uma nova família. É o que mostra o levantamento do último dia 10 de novembro. De acordo com o estudo, o Brasil tem atualmente 4.907 crianças e adolescentes disponíveis. O número de pretendentes, por sua vez, ainda é bem maior. São 26.953 inscritos em todo o país.

Segundo Nicolau Lupianhes, juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça e coordenador do CNA, a exigência dos interessados quanto ao perfil dos adotados continua a ser um dos entraves para a inclusão das crianças e adolescentes disponíveis em uma família substituta.

De acordo com o levantamento, 83,01% (ou 22.375) dos cadastrados desejam adotar somente uma criança. Apenas 17,67% (4.763) disseram que aceitariam adotar irmãos. Das 4.907 crianças disponíveis, entretanto, 3.787 tem irmãos.

Também, segundo o CNA, declararam-se indiferentes ao sexo dos adotados 58,78% (15.844) dos interessados. Outros 33,31% (8.978), contudo, preferem meninas. A quantidade de meninos, conforme mostra o banco de dados do CNJ, continua sedo maior — eles somam 2.754 do total.

A idade também é outra exigência dos pretendentes. O cadastro mostra que o número de interessados em adotar crianças com seis anos de idade cai para 3,02%. No entanto, desta faixa etária em diante é que se encontra a maior parte das crianças disponíveis para adoção. Com relação à cor, a grande maioria dos pretendentes manifestou a preferência por crianças brancas (91,03% ou 24.536 do total de pretendentes). Negros e pardos, contudo, são maioria no Cadastro Nacional de Adoção — juntos chegam a 3.179 ou 64,97%.

De acordo com o juiz Nicolau Lupianhes, a insuficiência no número de equipes interdisciplinares, para atendimento das questões relativas à adoção, na maioria dos tribunais, também é um fator que pode retardar o processo de adoção. "Os TJs precisam ampliar o número de cargos de psicólogas, assistentes sociais e pedagogas, entre outros, para dar mais efetividade e celeridade nas questões da infância e juventude", afirmou.

Informações da Agência CNJ

CFP coloca no ar site sobre Psicologia e Drogas

Já está no ar o site Psicologia, Drogas e Cidadania. Organizado pelo Conselho Federal de Psicologia, o site traz inúmeras informações sobre o tema, incluindo

análise de políticas sobre drogas, posicionamentos do Sistema Conselhos sobre o tema, perspectivas históricas, além de vídeos sobre audiências, ações e mobilizações do Sistema Conselhos. Uma importante ferramenta de articulação e mobilização.

Visite a página

Informações do CFP

19 de Novembro: Dia mundial para a Prevenção do Abuso e da Violência contra Crianças e Jovens

No dia 19 de novembro, organizações sociais defensoras dos direitos humanos e ligadas ao direito de crianças e adolescentes celebram o Dia Mundial para a Prevenção do Abuso e da Violência contra Crianças e Jovens.

A ideia é sensibilizar as pessoas para o tema da prevenção do abuso e da violência contra crianças e adolescentes. A Campanha, formada por uma coalizão internacional de diferentes entidades sociais, tem o objetivo de chamar a atenção para os problemas das violações aos direitos de crianças e adolescentes a fim de provocar governos e sociedades a mudar a situação.

Fazem parte dos 19 temas destacados na Campanha: castigo físico; abusos sexuais; intimidação e assédio; negligência; trabalho infantil; crianças-soldado; venda de crianças; prostituição infantil; pornografia infantil; tráfico de meninos e meninas; turismo sexual infantil; práticas tradicionais nefastas; doenças sexualmente transmissíveis; crianças de rua; uso de entorpecentes; fome/ desnutrição; internet; televisão, publicidade e filmes; e vídeo games e celulares.

O abuso e a violência contra meninos e meninas seguem preocupantes em todo o mundo. Com base em informações da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 150 milhões de meninas e 73 milhões de meninos são vítimas de violação ou violência sexual.

Os dados não são mais animadores em relação à violência doméstica. Segundo o documento da Campanha, estima-se que entre 133 e 275 milhões de crianças são testemunhas de violência doméstica. Crianças de todas as regiões do mundo também reclamam de agressões físicas e psicológicas.

A maioria das violências contra os pequenos é produzida por pessoas que deveriam protegê-los, como pais, mães, professores/as, profissionais de centros juvenis e colegas de classe.

Informações do site do Inesc

Eventos

Lançamento do livro: A sombra da mãe – Psicanálise e Vara de Família

A psicóloga e associada da AASPTJ-SP Claudia Suannes vai lançar seu livro "A sombra da mãe – Psicanálise e Vara de Família".

Veja folder do evento:



Exposição Itinerante: Construindo uma nova cultura de prevenção primordial da violência doméstica contra crianças e adolescentes na cidade que eu quero

Data: 29 de novembro a 2 de dezembro

Horário: das 8 às 17 horas

Local: Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de SP Espaço da Cidadania André Franco Montoro Pátio do Colégio, 184 - Centro – SP

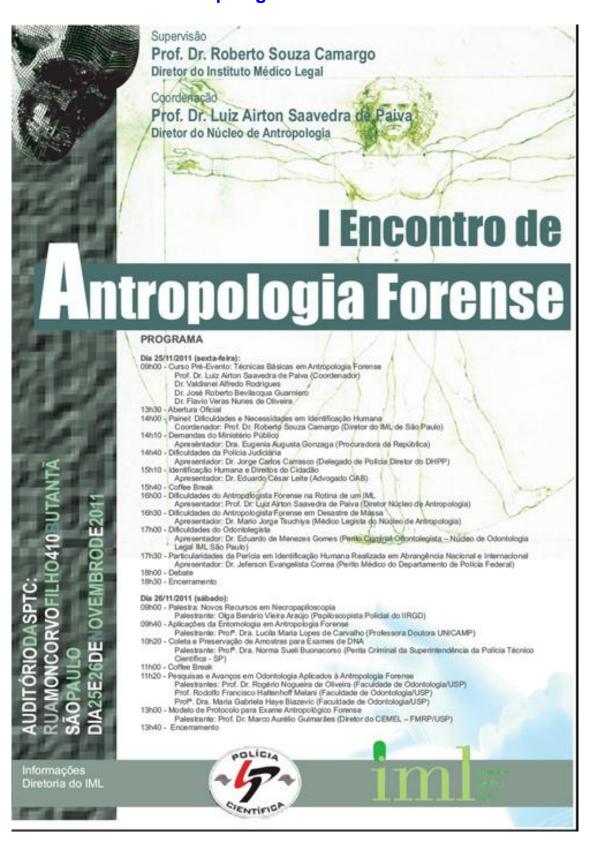
Evento paralelo:

Apresentação de filme cinematográfico sobre Violência Doméstica contra crianças e adolescentes e Debate sobre o mesmo - Responsável: Dra. Maria Amélia Azevedo - Professora Titular do IPUSP

Data: 1 de dezembro de 2011 - Horário: 10 às 13 horas

Local: Auditório do Espaço de Cidadania André Franco Montoro Pátio do Colégio, 184 - Centro – SP

I Encontro de Antropologia Forense do IML de São Paulo



Congresso sobre transtornos mentais e o ambiente de trabalho

Data: 25 de novembro (sexta-feira)

Horário: 9h30

Local: Salão Nobre da OAB – Praça da Sé, 385 – 1º andar – Centro – São Paulo **Informações:** http://www.oabsp.org.br/noticias/2011/11/04/7388

EXPEDIENTE

AASPTJ-SP – Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Diretoria: Presidente – Elisabete Borgianni, Vice-presidente – Catarina Volic, – 1ª Secretária – Maria Helena Correa, 2ª Secretária – Mônica de Lurdes Leoni Carteiro, 1ª Tesoureira – Esther Akemi Kavano Katayama, 2º Tesoureiro – Paulo Eduardo Bezerra,

Conselho Fiscal: Mônica Giacomini, Margarida Maria Buosi e Magda Melão Suplentes: Elaine Cristina Major Ferreira e Deise Rodrigues Amorim

Conselho Editorial: Maria Helena Correa, Mônica Giacomini, Paulo Eduardo Bezerra e Ana Carolina Rios

Redação e edição: ACRL Comunicação Jornalista responsável: Ana Carolina Rios (Mtb 35.875-SP)

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente a opinião do responsável pelo boletim e da Diretoria da AASPTJ-SP.